Ofício PHCS N.º 125/2022.

Ouro Fino, 30 de maio de 2022.

Excelentíssimo Senhor Eduardo Luiz Barros Barbosa.
DD. Deputado Federal.
Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes.

Assunto: Vem pelo presente solicitar.

Excelentíssimo Senhor Deputado Federal,

Com minhas cordiais saudações, venho pelo presente, solicitar vosso empenho para viabilizar recursos financeiros através de emenda parlamentar para que seja construído um parque infantil adaptado para crianças com deficiência, necessidades especiais ou mobilidade reduzida no município de Ouro Fino.

Como se sabe, a acessibilidade deve estar cada vez mais presente no dia a dia das pessoas com deficiência. Assim, a instalação de brinquedos nos parquinhos públicos significa respeito aos cidadãos com deficiência e seus familiares, que podem ter momentos de lazer e de convivência.

Ocorre que, geralmente, a pessoa com algum tipo de deficiência, seja física, psicológica ou cognitiva, necessita muitas das vezes utilizar cadeira de rodas ou tem alguma dificuldade de locomoção para caminhar e realizar atividades da vida diária.

Dessa forma, devemos levar em conta as adversidades ambientais e sociais que este grupo enfrenta durante toda a vida, lutando diariamente contra a desigualdade, o preconceito, a segregação e a falta de acessibilidade.

Portanto, faz-se necessário que a administração pública desenvolva políticas públicas voltadas à proteção desta parcela da população, viabilizando medidas que possam garantir à pessoa com deficiência uma qualidade de vida nas mesmas condições que as demais pessoas.

Por fim, em apreço à reivindicação, coloco em anexo um breve relato de nossa munícipe Maria Luísa Andrade e seu filho Bento. Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

Paulo Henrique Chiste de Silva
Vereador
Câmara Municipal de Ouro Fino

ANEXO I



Maria Luiza Andrade Moreira Gonçalves

2 h ·

Enquanto o parque inclusivo não vem, a mamãe é seu apoio, segura sua cabeça, segura seu tronco..
Seguimos resistindo, indo a lugares que não foram pensados em você e nem em tantas outras crianças que como você possuem deficiência.
Mas a mamãe tem esperança, que, sim, isso irá mudar, e essa resiliência se dá, porque até bem pouco tempo atrás, a mamãe também não pensava assim. E se a mamãe, papai e todos os nossos mudaram por vc e tantas outras crianças com deficiência, outras pessoas também podem.

